



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A ciência enquanto locus de produção de legitimidade social na produção de uma Política de Comunicação para o Grupo Brasileiro de Estudos da Cannabis sativa

Maria Eduarda Lopes da Silva Gomez - Departamento de Ciências Sociais - UFV - Maria.gomez@ufv.br

Victor Luiz Alves Mourão - Departamento de Ciências Sociais - UFV - vmourao@ufv.br

Rennan Lanna Martins Mafra - Departamento de Comunicação Social - UFV - rennan.mafra@ufv.br

Cannabis, Política de comunicação, Governança

Área Temática: Sociologia Grande Área: Ciências Humanas e Sociais

Pesquisa

Introdução

Ao considerar os tensionamentos correntes no debate público sobre a maconha, em meio aos contextos brasileiros do proibicionismo e aos diversos estigmas que se relacionam à planta, esta pesquisa se organiza a partir de interesses que permeiam seu objeto de estudo - Cannabis Sativa L. - inserida no viés comunicacional em interseção com o viés das ciências sociais, apreendendo-a como um tema relevante na sociedade brasileira contemporânea.

Objetivos

A pesquisa objetiva compreender como enquadramentos científicos se apresentam como disposições centrais à produção de uma legitimidade social na construção de uma política de comunicação para o Grupo Brasileiro de Estudos da Cannabis sativa (GBEC), atualmente liderado pela empresa Adwa Cannabis, em parceria com a UFV.

Material e Método

Como metodologia, a investigação mobilizou a pesquisa bibliográfica e documental, bem como a pesquisa-ação participativa (THIOLLENT, 2007) no desenvolvimento da política de comunicação científica para o GBEC. Para melhor explicar a metodologia, pode-se dizer que a pesquisa-ação se divide em dois momentos nos quais estabelecem primeiramente a estratégia de conhecimento e, posteriormente, a concepção e organização da pesquisa, apoiando o processo de aprendizagem, elaboração de planos de ação e a divulgação de resultados.

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

Como horizontes teóricos, a pesquisa mobiliza a teoria de Bourdieu (1973) sobre a emergência de um capital simbólico nos contextos científicos, capaz de produzir prestígio e reconhecimento em meio aos tensionamentos sociais da planta, entendendo que o tema sensível cria obstáculos para a democratização dos conhecimentos relacionados.

Como principal resultado, a pesquisa destaca como a construção lógico-científica influenciou a produção da política de comunicação do GBEC, processo este marcado por negociação de elementos de legitimidade científica como parâmetros centrais na construção da política.

Conclusões

Como conclusões, a pesquisa compreende que o estudo da cannabis e suas esferas sensíveis torna-se, diretamente ligado a certas elites científicas, a partir das quais as ciências naturais representaram, no contexto de desenvolvimento do documento da Política, a visão predominante na governança voltada à produção dos conteúdos do GBEC, no Instagram. Por fim, a pesquisa retrata como a cannabis como objeto de pesquisa-ação carrega diversos atravessamentos que revela atores específicos na sociedade e, pelos diferentes campos das ciências sociais e também o campo científico como um todo, é um tema que ainda tem muito a ser explorado e aproveitado por tratar de diversas esferas sociais e conflitos.

Bibliografia

- BOURDIEU, P. *Cultural Reproduction and Social Reproduction*. In: BROWN, R. (Org.). *Knowledge, Education, and Cultural Change*. London: Tavistock Publications, 1973. p. 71-84.
- GENEROSO, Isaura Mourão; VINHOLA, Bruno; MORÁS, Nicole. *Relações de poder e ciberdocilidade: dilemas éticos infocomunicacionais*. *Organicom*, v. 17, n. 32, 2020.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 2ª edição. São Paulo: Editora Cortez, 1986.

Agradecimentos

Profundamente grata por Victor Mourão, Rennan Mafra e a toda equipe do projeto por toda experiência e aprendizado, frutos dessa colaboração.